

## **Eduardo Krause**

Romances:

-Pasta Senza Vino

(massa sem vinho e como beijo sem amor!)

Editora: Terceiro Selo

Ano: 2016

-Brava Serena- 2ª Edição

Editora Dublinense

Ano 2022

-Operatio Buccellatum

Editora Dublinense

Ano 2020

Eduardo Krause nasceu em Porto Alegre em 1980.

É publicitário e escritor. Formado em Publicidade pela UFRGS em 2014.

O romance Brava Serena é finalista dos prêmios “Minuano de Literatura” e do troféu “Alcides Maya” da Academia Riograndense de Letras.

Os dois romances se passam em cidades italianas.

Técnica de escrita: só começa o romance quando tem o final definido.

Compara um romance como uma maratona. As maratonas são longas e solitárias.

Quando está escrevendo e surge um bloqueio usa a teoria “depois eu resolvo”.

Ressalta que a figura do editor é muito importante para o escritor pois o obriga a entregar a obra.

Eduardo Krause, além de escritor se intitula redator, diretor de arte e ilustrador.

Sobre seu modo de ser, tenho a impressão de que ele gosta do anonimato: uma Ferrante à brasileira.

Quer escrever mais livros sobre a Itália em especial sobre Veneza e Nápoles.

Deseja escrever um livro infantil para crianças e adultos.

É um aficionado por Jorge Amado e torce para psicografar um romance do autor.

Define Jorge Amado pelo estilo simples com elegância e acrescenta que seus romances têm humor e melancolia.

Quanto a técnica que usa para escrever afirma que a primeira e a última frase são as mais fáceis. Difícil é o que vai entre elas.

Adora emocionar os leitores.

Se intitula o livreiro das “feiras”. É o responsável pela comunicação da Editora Dublinense.

Parece que o mundo conspira a favor da história que escreve. Não pensa muito na origem das ideias. É meio intuitivo. Fica sempre atento ao que lê, ouve vê e mastiga.

Sempre tem as ideias quando está em movimento: andando de bicicleta ou passeando com o cachorro.

Nas poucas entrevistas que já concedeu Eduardo Krause relata sua rotina:

-Dificuldade de acordar, até que se rende ao chuveiro: daí em diante a coisa vai.

-Escreve entre o final da manhã e o início da madrugada.

-Trabalha em uma agência de publicidade pela manhã (tomando um café) e à noite (tomando um vinho) aproveita para escrever.

-Escreve praticamente todos os dias "Escrever um livro é um constante escrever".

Como referência para sua criação de escrita se reporta a três livros:

1- "O romancista ingênuo e o sentimental" de Osham Pamuk, escritor turco, prêmio Nobel.

Há a escrita ingênua que flui despreocupada e há a escrita sentimental, reflexiva e crítica.

A literatura está no equilíbrio entre esses dois extremos.

2- "Tocaia grande" de Jorge Amado. Descreve o livro como simples e episódico. Final: complexa e poética estrutura.

3- "Conversa na Catedral" de Mário Vargas Llosa, escritor peruano, prêmio Nobel.

É uma aula de escrita. Desenvolvimento de diálogos na linha do tempo que se cruzam magistralmente.

Voltando ao nosso autor escreve cenas e capítulos curtos.

Uma leitora resumiu o livro como a "finitude das coisas".